

Prevenção e controlo da Malária em Moçambique: ao encontro do acesso universal com a intervenção da comunidade

Duração	1 de Julho de 2011 a 30 de Junho de 2013 (Fase I)
País	Moçambique
Localização	Distritos da Ilha de Moçambique, Monapo e Mossuril, Província de Nampula
Área de Intervenção	Controlo da Epidemia da Malária

Objectivo Geral

Reduzir para metade a taxa de mortalidade por malária até 2015.

Objectivos Específicos

- Em 2014, 100% dos distritos possuem a capacidade para gerir as actividades de controlo da malária.
- Em 2014, pelo menos, 80% da população será capaz de aceder a pelo menos um método de prevenção da malária.
- Em 2014, 100% de todos os casos suspeitos apresentados aos serviços de saúde e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) receberão um teste de diagnóstico da malária e receberão tratamento de acordo com as directrizes nacionais.
- Em 2016, atingir os 100% da população com informações sobre a prevenção e tratamento da malária.

População Alvo

População dos distritos da Ilha de Moçambique, Monapo e Mossuril - província de Nampula, cerca de 469.024 habitantes com especial enfoque sobre Pessoas que Vivem com o VIH/SIDA (PVHS), familiares e mulheres grávidas.

- 456 professores e activistas comunitários.
- 53.208 indivíduos atingidos pela distribuição universal de redes.
- 25 Agentes Polivalentes Elementares (APEs).

Parceiros

- Direcção Provincial de Saúde de Nampula.
- Serviços Distritais de Saúde do Monapo, Mossuril e Ilha de Moçambique.

Financiadores

- Fundo Global (Recipiente Principal: World Vision).
- Médicos do Mundo (Fundos Próprios).

Actividades

- Apoio às autoridades de saúde distritais e provinciais na identificação de barreiras e desenvolvimento de soluções para a oferta de serviço comunitário de qualidade.

- Apoio às autoridades de saúde distritais na supervisão integrada dos serviços de saúde periféricos para garantir a oferta de serviço.

- Apoio à disseminação ao nível comunitário, distrital e provincial das estratégias nacionais de envolvimento e comunicação comunitária.

- Apoio ao desenvolvimento de ferramentas e implementação de pesquisa comportamental, incluindo pesquisa formativa a ser usada ao nível comunitário e distrital.

- Apoio às estruturas comunitárias na implementação de actividades de prevenção da malária e comportamento de procura de tratamento.

- Apoio às autoridades distritais e provinciais de saúde para garantir que actividades de prevenção da malária estão incluídas no plano nacional de saúde e para monitorizar a sua implementação através de encontros trimestrais com as Organizações de Base Comunitária (OCBs).

- Desenvolvimento, teste, produção e disseminação apropriada de materiais de Mudança de Comportamento (MC) e Informação, Educação e Comunicação (IEC) para prevenção e tratamento da malária para aumentar aceitação e acesso aos serviços.

- Distribuição de redes mosquiteiras - apoio logístico às unidades sanitárias.

- Facilitação de reuniões mensais de planeamento, análise e coordenação entre unidades sanitárias de referência e OCBs.

- Formação e reciclagem para a Sociedade Civil sobre prevenção da malária e comportamento de procura de tratamento.

- Formação sobre capacidades organizacionais e Monitoria e Avaliação (M&A) para estruturas comunitárias.

- Identificação de actividades de base comunitária para prevenção e tratamento da malária.

- Monitorização no terreno de actividades da Sociedade Civil.

- Reciclagem de gestão de casos de base comunitária para Agentes Polivalentes Elementares (APE) de acordo com directrizes nacionais.